PROCESSO PARTICIPATIVO DO PARQUE URBANO DE ERMESINDE

Duas áreas do Parque Urbano de Ermesinde

Informação de contexto para uma participação informada

AREA NORTE	AREA SUL
c. 2 100 m2 Parcela da estrutura da árvore de Natal / bandeira nacional	c. 1 600 m2 Parcela contígua a Oficina Municipal das Artes

1. O que se pretende

O Município de Valongo pretende preparar um programa preliminar para a requalificação integrada de duas parcelas inseridas no limite nascente do Parque Urbano de Ermesinde, junto da Avenida José Joaquim Ribeiro Teles e na envolvente imediata da Oficina Municipal das Artes (OMA). As parcelas encontram-se separadas pela Alameda do Parque e apresentam hoje usos e condições distintas.

A consulta pretende conhecer como os cidadãos usam e avaliam estes espaços, identificar problemas, oportunidades e recolher prioridades para a futura intervenção. Os contributos serão sistematizados e ponderados juntamente com condicionantes técnicas, financeiras, regulamentares e de gestão.

Objetivos do processo

- Conhecer perceções, padrões de utilização, dificuldades e aspetos valorizados pelos utilizadores.
- Reforçar a articulação funcional, social, paisagística e espacial entre as duas parcelas, a OMA e o restante parque.
- Recolher contributos uteis para um programa preliminar mais robusto, inclusivo e ajustado ao contexto local.
- Assegurar transparência, divulgando a metodologia, os resultados e a forma como estes apoiam a fase seguinte.

Como participar

A metodologia municipal prevê um questionário online disponível por um período mínimo de 45 dias, sessões presenciais em formato de *focus group* e atividades complementares dirigidas a públicos específicos, incluindo, quando adequado, crianças, jovens e seniores. O processo termina com um relatório público de resultados.

2. As duas áreas em análise

Parcela	Área indicativa	Situação atual	Relações e temas relevantes
Norte	**2 100 m2**	Acolhe a estrutura sazonal da maior árvore de Natal do país e, noutros períodos, a bandeira nacional de grandes dimensões.	Convivência entre uso quotidiano e eventos; segurança e perímetros técnicos; impacto visual; sombra e conforto; circulação; flexibilidade sazonal.
Sul	**1 600 m2**	Área contígua a OMA que carece de tratamento integrado na sequência das obras de reabilitação do equipamento.	Entradas e saídas da OMA; estadia antes e depois de atividades; acessibilidade; apoio a programação cultural; continuidade paisagística; relação com a Alameda e o parque.

As áreas são municipais e integram o Parque Urbano. A delimitação e as áreas acima decorrem dos elementos de trabalho do processo e devem ser confirmadas, numa fase posterior, pelo levantamento topográfico e pelo diagnóstico técnico.

Mapa interativo: consultar os limites do Parque Urbano de Ermesinde no SIG municipal (a delimitação específica das parcelas deve ser apresentada na página da consulta).

Mapa do Parque Urbano de Ermesinde



3. Oficina Municipal das Artes (OMA): proximidade e complementaridade

A Oficina Municipal das Artes resulta da reabilitação e adaptação do antigo Cinema de Ermesinde, edifício inaugurado na década de 1940 e conhecido como "Cine-Ermesinde". O programa municipal apresenta a OMA como um equipamento multidisciplinar orientado para a participação cultural ativa da comunidade, com atividades de teatro, dança, música clássica e contemporânea, gravação de luz e som, artes circenses, cinema, fotografia e artes plásticas. As obras começaram em novembro de 2023; a empreitada foi divulgada com o preço contratual de 2 972 114,62 euros e financiamento do PRR.

Durante a obra foram identificadas fragilidades que inviabilizaram a recuperação da estrutura original da fachada. O Município comunicou em maio de 2024 que esta seria demolida por razões de segurança e reconstruída com desenho igual ao original, procurando preservar a identidade histórica do edifício.

Por que é importante articular a OMA com estas parcelas

- A parcela sul funciona como transição imediata entre o equipamento cultural e o parque; o seu desenho pode tornar mais claras, confortáveis e acessíveis as chegadas, esperas e saídas.
- O espaço exterior pode complementar a atividade da OMA, desde que sejam salvaguardados ruído, horários, evacuação, cargas e descargas, manutenção e compatibilidade com o uso quotidiano do parque.
- Uma linguagem coerente de pavimentos, iluminação, vegetação, mobiliário, sinalética e acessibilidade pode reduzir a atual descontinuidade visual e funcional.
- A proximidade oferece oportunidade para formatos culturais ao ar livre, mediação, exposição temporária ou trabalho comunitário, sem antecipar uma solução e respeitando a capacidade do local.

4. Parque Urbano de Ermesinde: presente, memória e dinâmicas

O parque hoje

Inaugurado em 11 de julho de 1998, o Parque Urbano de Ermesinde é, atualmente, um dos principais espaços públicos de lazer, recreio e convívio da cidade, assumindo uma função central na valorização urbana e ambiental do território. Localizado numa zona estratégica junto à estação ferroviária, o parque dispõe de uma combinação diversificada de áreas verdes, percursos pedonais, ciclovia, parque infantil, anfiteatro ao ar livre, minigolfe, espaços de restauração e zonas de estadia, sendo frequentado diariamente por utilizadores de diferentes faixas etárias. A presença de áreas arborizadas, de um lago e de elementos artísticos que integram a componente paisagística, procurando criar um ambiente propício ao bem-estar e à fruição do espaço público.

Para além da sua vocação recreativa, o parque desempenha um importante papel social, cultural e comunitário. Os seus espaços acolhem regularmente eventos, iniciativas culturais e atividades de participação pública, reforçando a sua função como ponto de encontro e de sociabilidade local.

Simultaneamente, constitui um exemplo de regeneração urbana, resultante da reconversão da antiga Fábrica da Telha, conciliando a preservação da memória industrial de Ermesinde com novas funções ligadas ao lazer, à cultura e à qualidade de vida urbana.

Da Fábrica da Telha ao parque e ao Fórum Cultural

O local conserva a memória da antiga Fábrica de Cerâmica de Ermesinde, fundada em 1910 e popularmente conhecida como Fábrica da Telha. A unidade produziu telha tipo Marselha, tijolo e outros produtos cerâmicos, chegou a empregar cerca de 200 trabalhadores nos anos 1920 e encerrou em 1982. Parte das paredes e dos fornos foi preservada na reconversão municipal.

O Município adquiriu a antiga fábrica em 1995. O Fórum Cultural de Ermesinde, inaugurado em 18 de maio de 2001, ocupa parte do antigo complexo: conserva o forno como galeria museológica e inclui auditório com 302 lugares e galerias para exposições temporárias. O conjunto é referenciado no inventario Sistema de Informação para o Património Arquitetónico (SIPA) como exemplo de arquitetura industrial do início do século XX, de propriedade municipal e atualmente afeto a usos culturais e recreativos.

5. A parcela norte: árvore de Natal e bandeira nacional

A estrutura instalada na parcela norte suporta, na época natalícia, uma árvore luminosa com 55 metros de altura e milhares de luzes LED, apresentada pelo Município como a maior árvore de Natal do país. A atração integra a programação natalícia de Ermesinde e tem capacidade para trazer ao parque um número elevado de visitantes e atividades complementares.

A mesma infraestrutura e reutilizada para a bandeira nacional. Em abril de 2023, o Município divulgou o hasteamento de uma bandeira com 16 metros por 24 metros — 384 m2 —, apresentada como a maior bandeira de Portugal em área.

6. Inserção urbana, acessos, mobilidade e equipamentos

O parque confronta com a Rua/Avenida José Joaquim Ribeiro Teles e com a Rua da Fábrica da Cerâmica e encontra-se próximo da Estação de Ermesinde, o que favorece o acesso pedonal e por transporte coletivo. A ficha municipal do parque sublinha essa proximidade; o inventario patrimonial enquadra o antigo complexo no quarteirão delimitado pelas ruas Vasco da Gama, José Joaquim Ribeiro Teles, Gil Eanes e Fábrica da Cerâmica, junto da ferrovia.

Como chegar e circular:

📍 **Acessos principais**

Rua José Joaquim Ribeiro Teles, Rua da Fábrica da Cerâmica, Rua Vasco da Gama e Rua Gil Vicente (OMA).

🚙 **Estacionamento**

Parque de estacionamento subterrâneo

🚌 **Autocarro**

3 paragens de autocarro na envolvente

Linhas: 701, 703, 704, 705, 5010, 5104, 6007, 6017, 7011 e 7014

🚆 **Comboio**

Estação ferroviária de Ermesinde a cerca de 300 metros

🚲 **Bicicleta**

O parque é atravessado por uma ciclovia integrada na Rede de Mobilidade Suave

O que existe no Parque Urbano

Cultura e Comunidade

- Fórum Cultural de Ermesinde
- Oficina Municipal das Artes
- Ponto Biblioteca

Desporto e Lazer

- 2 ginásios
- Minigolfe
- 2 parques infantis

Restauração

- Bar
- Restaurante

Elemento de referência

- Estrutura utilizada para o hasteamento da maior Bandeira Nacional de Portugal e para a instalação da maior Árvore de Natal do país

Património Arquitetónico e Industrial

🏭 **Fórum Cultural de Ermesinde | Antiga Fábrica da Telha**

O Fórum Cultural de Ermesinde ocupa parte das instalações da antiga Fábrica da Telha, constituindo um importante testemunho da história industrial e da memória coletiva da cidade.